

AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
24	D.º	Nascimento de S. João Batista. 11.º Aniversário dos Bombeiros: 12h Confraria do Santíssimo: 12h. Ofertórios das Missas: Santa Sé/Cadeira de S. Pedro
29	6.ª	Solenidade de S. Pedro e S, Paulo
01/7	D.º	Em Julho, Agosto e Setembro não há missa do meio-dia. Cursilhistas de Matosinhos: na missa das 10,30h. Batizados: 10,30h.

DIA METROPOLITANO DOS AVÓS – dia **26 de Julho** no Europarque em Santa Maria da Feira. A semelhança de anos anteriores, o Município de Oliveira de Azeméis irá assegurar o transporte a uma representação de Avós para participarem no Dia Metropolitano dos Avós 2018, evento que terá lugar no dia 26 de julho, no Europarque, em Sta. Maria da Feira. A participação está sujeita a Inscrição, que deverá ser efectuada pelos/as Avós interessados/as, na Divisão Municipal de Ação Social desta Câmara Municipal, sita na Av. António José de Almeida, n.º 297, 1.º piso, que decorrerá de 18 de junho a 13 de julho ou até a lotação esgotar

MOVIDOS PELA FÉ!

No passado dia 9 de junho, realizou-se o habitual passeio anual de catequistas da nossa paróquia. Este ano o destino foi o Parque Nacional da Peneda-Gerês. A viagem de ida iniciou-se com uma oração e não faltaram cânticos de louvor ao Senhor ao longo de todo o dia. Durante a parte da manhã pudemos visitar o Parque das Termas, que



é atravessado pelo rio Gerês, e apreciar maravilhas da natureza, como árvores seculares, lagos e grutas. Após o almoço partilhado entre todos, onde reinaram a alegria e boa disposição, visitámos o Santuário de São Bento da Porta Aberta. Além da Cripta, situada no meio da Natureza, pudemos admirar os 10 painéis que a circundam e que retratam episódios da vida de S. Bento. Apesar da chuva que acabou por aparecer e do frio, regressámos de coração quente e cheio do Amor deste Deus que faz maravilhas em nós e que queremos continuar, ano após ano, a transmitir às crianças e jovens, mostrando-lhes que vale a pena serem cristãos e apaixonarem-se por Jesus Cristo. *Org. da Catequese*

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

**SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS**



FOLHA DOMINICAL
12.º Domingo Tempo Comum
São João Baptista
Ano B
24 de Junho 2018
N.º 1164

A Vocação é um dom de Deus

Quantas vezes, na História Bíblica, ressaltam os convites do Senhor, à vocação. O Senhor chama. Convoca para uma Missão. Todos têm que estar vigilantes para sentirem o chamamento. O que é que o Senhor quer de mim? E dar-lhe a resposta. É uma responsabilidade. Isso obriga à vigilância: Não será que o Senhor me está a chamar? Quem não estiver vigilante não entende os gestos do chamamento. Está aí o sentido da responsabilidade.

- Na primeira leitura ressalta a vocação dirigida a Isaías para a sua missão de profeta no meio do seu povo. (1.ª Leit.).
- João aí está a profetizar a vinda do Messias (2.ª Leit.).
- O filho de Isabel, havia chamar-se João. Tinha uma vocação sublime. (Evang.º).
- O Senhor é maravilhoso (Salmo).



Canta, Assembleia

Entrada: Deus vive na sua morada santa. Ele prepara uma casa para o pobre. É a força e o vigor do seu povo, é a força e o vigor do seu povo.

Comunhão: O Senhor é meu Pastor: nada me falta. Leva-me a descansar em verdes prados, conduz-me às águas refrescantes.

Final: Louvai ao Senhor, louvai! Cantai ao Senhor, cantai! Povos de toda a terra, louvai, cantai ao Senhor! (bis)

Encerramento da Visita Pastoral

No dia dez de Junho, a Visita Pastoral culminou com uma cerimónia muito bela que decorreu no Pavilhão das Travessas, em S. João da Madeira. Com a presença de quinze padres, três diáconos e vários acólitos, a celebração foi presidida pelo Bispo do Porto, D. Manuel Linda e com os 3 Bispos que realizaram a visita pastoral à Vigararia de Oliveira de Azeméis/S. João da Madeira, D. António Taipa, D. António Augusto e D. Pio Alves. Num pavilhão bem preenchido, D. Manuel Linda centrou a sua Homília em três pontos fulcrais, nos jovens, na família e na necessidade das vocações, tendo também lembrado as pessoas mais velhas que necessitam de carinho, atenção e amparo.

Numa cerimónia em que se ouviram de forma significativamente estridente os sinos que acompanharam as equipas pascais, bem como se viam as cruces levantadas em harmonia singela, sentiu-se uma espiritualidade que se entranhou em todos que se dirigiram naquele Domingo, dia de Portugal, até um Pavilhão, para rezar, louvar e cantar. Sim, porque o coro também encantou os ouvidos e o coração, desejosos de música do Alto, que os anjos transportaram para belíssimas e doces vozes. Num dia, em que Bispos, Padres e Diáconos tinham a cor verde em seus paramentos, importa lembrar que a cor verde - **cor da imortalidade e da fé** - é formada pela combinação do azul celeste, que simboliza o Espírito Santo, com o amarelo, cor da realeza do Senhor Jesus Cristo. Parecia que tudo estava pois combinado, pelos desígnios divinos, para que em uníssono todos que ali estiveram presentes, pudessem louvar e cantar o Amor que em todos entrou com a Visita Pastoral e neste culminar, feliz e único, de uma Visita que se gravou no coração para sempre, como flor que nunca murchará. *Diácono Djalma Moscoso Marques*

Reflexão: E se Jesus vos dissesse hoje: "Meus filhos quero-vos todos em missão, Todos sois Meus mensageiros. Não vos ponhais a invejar este ou aquele.

Eu tenho missão para todos vós e se não estais nela a culpa é vossa, porque não quereis tomar consciência da vossa responsabilidade, e perdeis o tempo a olhar para os outros. Amai-vos e ajudai-vos uns aos outros com simplicidade. Estai coMigo todo o dia e anunciai-Me por todo o lado. Preciso do vosso trabalho. Preciso da vossa boca. Vinde à minha chamada. Há trabalho para vós. Não fiquéis adormecidos nas vossas devoções. Vinde a Mim, que Eu vos ensinarei o que fazer, o que dizer. Eu vos ensinarei como anunciar-Me. Eu vos enviarei o Meu Espírito, que vos porá nos lábios as Suas próprias palavras e falará por vós. Meus filhos, o trabalho urge, a missão é dura, mas vós sois Meus e quero dispor de vós agora. Não vos recuseis ao trabalho.

Trabalhai na Minha vinha, na Minha seara, onde for preciso o vosso trabalho, onde eu vos puser. Convençei-vos que não sois melhores uns que os outros. As tarefas, é que são diferentes. Amai-vos e ajudai-vos uns aos outros...Trabalhai incansavelmente.

Na meta espera-vos o descanso, a felicidade do dever cumprido, o gozo da Casa do Pai". Qual seria a vossa resposta? Trabalhar na Sua vinha: ser CATEQUISTA, ser ACÓLITO, integrar o CORO DOS PEQUENOS CANTORES...aceitar o lugar onde Jesus nos colocar.

LEITURA I Is 49,1-6

Leitura do Livro de Isaías

Terras de Além-Mar, escutai-me; povos de longe, prestai atenção. O Senhor chamou-me desde o ventre materno, disse o meu nome desde o seio de minha mãe. Fez da minha boca uma espada afiada, abrigou-me à sombra da sua mão. Tornou-me semelhante a uma seta aguçada, guardou-me na sua aljava. E disse-me: «Tu és o meu servo, Israel, por quem manifestarei a minha glória». E eu dizia: «Cansei-me inutilmente, em vão e por nada gastei as minhas forças». Mas o meu direito está no Senhor e a minha recompensa está no meu Deus. E agora o Senhor falou-me, Ele que me formou desde o seio materno, para fazer de mim o seu servo, a fim de Lhe restaurar as tribos de Jacob e reconduzir os sobreviventes de Israel. Eu tenho merecimento aos olhos do Senhor e Deus é a minha força. Ele disse-me então: «Não basta que sejas meu servo, para restaurares as tribos de Jacob e reconduzires os sobreviventes de Israel. Farei de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra»

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL – Salmo 138

Refrão: **Eu Vos dou graças, Senhor, porque maravilhosamente me criastes.**

LEITURA II Actos 13,22-26

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Paulo falou deste modo: «Deus concedeu aos filhos de Israel David como rei, de quem deu este testemunho: Encontrei David, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará sempre a minha vontade'. Da sua descendência, como prometera, Deus fez nascer Jesus, o Salvador de Israel. João tinha proclamado, antes da sua vinda, um baptismo de penitência a todo o povo de Israel. Prestes a terminar a sua carreira, João dizia: Eu não sou quem julgais; mas depois de mim, vai chegar Alguém, a quem eu não sou digno de desatar as sandálias dos seus pés'. Irmãos, descendentes de Abraão e todos vós que temeis a Deus: a nós é que foi dirigida esta palavra de salvação».

Palavra do Senhor

EVANGELHO Lc 1, 57-66.80

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, chegou a altura de Isabel ser mãe e deu à luz um filho. Os seus vizinhos e parentes souberam que o Senhor Lhe tinha feito tão grande benefício e congratularam-se com ela. Oito dias depois, vieram circuncidar o menino e deram-lhe o nome do pai, Zacarias. Mas a mãe interveio e disse: «Não, Ele vai chamar-se João». Disseram-lhe: «Não há ninguém da tua família que tenha esse nome». Perguntaram então ao pai, por meio de sinais, como queria que o menino se chamasse. O pai pediu uma tábua e escreveu: «O seu nome é João». Todos ficaram admirados. Imediatamente se Lhe abriu a boca e se Lhe soltou a língua e começou a falar, bendizendo a Deus. Todos os vizinhos se encheram de temor e por toda a região montanhosa da Judeia se divulgaram estes factos. Quantos os ouviam contar guardavam-nos em seu coração e diziam: «Quem virá a ser este menino?» Na verdade, a mão do Senhor estava com ele. O menino ia crescendo e o seu espírito fortalecia-se. E foi habitar no deserto até ao dia em que se manifestou a Israel

Palavra da Salvação